

Empresa Mineira de Comunicação participa do 8º Festival Ver e Fazer Filmes

Sex 05 julho

Cataguases, berço do Polo Audiovisual da Zona da Mata, é palco do 8º Festival Ver e Fazer Filmes. Este ano, o cinema de animação é o destaque do evento. Na programação, tem exibição de filmes, premiação e fóruns temáticos com especialistas e personalidades da sétima arte. Entre eles, o presidente da [Empresa Mineira de Comunicação \(EMC\)](#), Gustavo Mendicino, que participa de mesa de debate neste sábado (6/7), quando encerra o evento.

Para discutir sobre investimentos em políticas públicas e privadas no mercado do audiovisual e da animação, referências do cinema se reúnem no Animaparque, um espaço inovador, inaugurado em 2023, que abriga estúdio, escola e um parque dedicado ao cinema e seus apreciadores.

Ao lado de Gustavo Mendicino, estarão um dos diretores da Ancine, Paulo Alcoforado; o cineasta e CEO da Espacial Filmes, Igor Bastos; a diretora da Associação Brasileira de Empresas Produtoras de Animação (Abranima), Aline Muxfeldt Belli; e o cineasta e coordenador audiovisual da Agência de Desenvolvimento do Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais, Marcos Pimentel.

Cinema e animação em Minas

O mercado cinematográfico no Brasil é grande, mas ainda pode melhorar. Em 2023, mais de 3,5 mil pessoas foram ao cinema assistir 271 filmes brasileiros. Desse total, 15 foram animações. No mercado de vídeo por demanda, os títulos nacionais ocupam 14% dos catálogos. Esse mercado está em ascensão e Minas Gerais não fica de fora. Para aquecer a produção mineira na tela, o Governo de Minas, por meio da Empresa Mineira de Comunicação (EMC), tem se empenhado.

A EMC tem contribuído para potencializar o estado no setor. Dentre as ações, destaque para a Lei Paulo Gustavo, em Minas Gerais, que teve a EMC como coordenadora da subcomissão do audiovisual, responsável pela elaboração de propostas de linhas e categorias para os editais do setor no estado. Nos anos anteriores, a empresa também foi atuante em políticas que contemplam o setor, como os editais do Fundo Estadual de Cultura FEC 04/2021, Olhar Independente e Lei Aldir Blanc.

Trabalhando para fomentar o modo de fazer e, também, ver cinema. A EMC, leva as produções para o público, por meio da TV aberta e do streaming. Gerenciadora da Rede Minas, ela garante espaço na grade de programação da emissora pública mineira, permitindo que as obras cheguem aos televisores de quase 600 cidades mineiras.

Pelo streaming público EMCplay, o alcance é ainda maior. São filmes, séries, espetáculos e a programação da Rede Minas reunidos em um extenso catálogo gratuito na plataforma que em breve se tornará Minasplay, trazendo novidades.

Informações sobre o 8º Festival Ver e Fazer Filmes estão disponíveis no

site www.festivalverefazerfilmes.org.br. Novidades do evento também podem ser acompanhadas no Jornal Minas, da Rede Minas, nesta sexta-feira (5/7).